

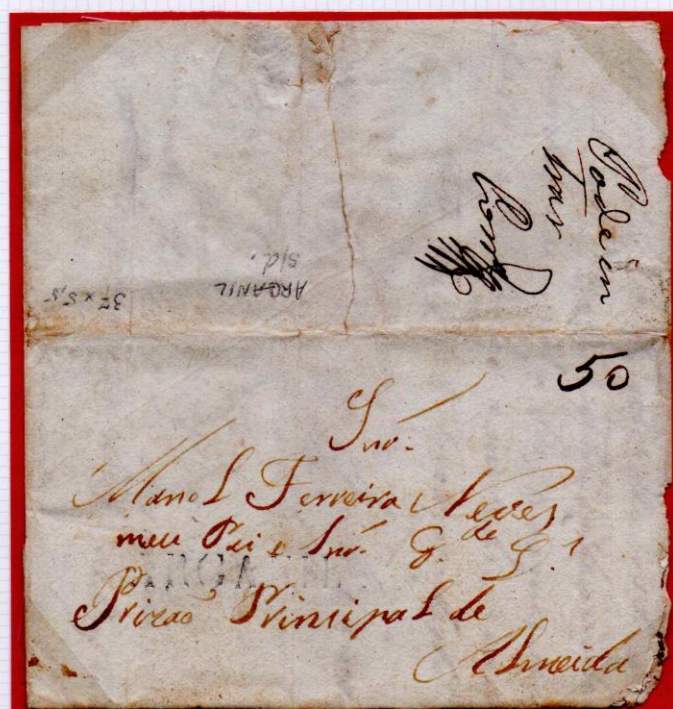
A CENSURA POSTAL NAS CADEIAS CIVIS

A Censura postal nas cadeias civis foi exercida preferencialmente nas correspondências dos detidos políticos e, ainda que menos, nos presos de delito comum. A primeira carta com censura política que aqui mostramos é do sec. XIX e, foi exercida sobre um detido liberal preso na Fortaleza de Almeida. No sec. XX e, após a implantação da Republica aparecem em correspondências de monárquicos depois das tentativas de derrube do regime republicano e, mais tarde, após a implantação do Estado Novo e, da criação da polícia política, foram as perseguições aos opositores políticos que deram origem ao aparecimento de muitas e variadas marcas de censura. Destaco as das prisões políticas de Caxias, Aljube, Fortaleza de Angra, Campo de Concentração de Presos Políticos do Tarrafal de São Nicolau e, da Fortaleza de Aguada em Goa na Índia Portuguesa.

- 1.1.1 Na Fortaleza de Almeida**
- 1.1.2 Na Cadeia Penitenciária de Lisboa**
- 1.1.3 Na Cadeia do Aljube em Lisboa**
- 1.1.4 Na Cadeia do Forte de Caxias**
- 1.1.5 Na Cadeia do Forte de Monsanto**
- 1.1.6 Na Colónia Penitenciária de Alcoentre**
- 1.1.7 Na Cadeia Civil do Porto**
- 1.1.8 Na Fortaleza de Angra do Heroísmo**
- 1.1.9 No Campo de Concentração de Presos Políticos do Tarrafal de S. Nicolau**
- 1.1.10 Na Fortaleza de Aguada**

1 NAS CADEIAS CIVIS
1.1 NO CONTINENTE
1.1.1 NA FORTALEZA DE ALMEIDA

A Fortaleza de Almeida enquanto esteve na posse das forças leais a D. Miguel, foi utilizada como local de encarceramento dos opositores e seguidores de D. Pedro. Nas casamatas ou Quartéis Velhos, estiveram detidos 1.500 liberais. As Casamatas eram 20 salas subterrâneas com dimensões 26x5x4,5 metros.



Carta remetida de Arganil para a prisão principal de Almeida (s/d) para o preso Snr Manuel Ferreira das Neves durante o período da Guerra Civil de 1832-1834, com a anotação no verso, "PODE ENTRAR", seguida de uma assinatura.

1 NAS CADEIAS CIVIS
 1.1 NO CONTINENTE
 1.1.2 NA PENITENCIÁRIA DE LISBOA



Carta remetida da Ericeira a 05.10.1912 para o detido D. João de Almeida Correia de Sá, 4º Conde do Lavradio, General do Exército e lugar-tenente miguelista nas forças monárquicas. Capturado no ataque a Chaves em 08.07.1912. Julgado pelo tribunal especial organizado em Chaves, foi condenado a seis anos de prisão maior celular, ou na alternativa de 20 anos de degredo.

Carta com marca de censura da Penitenciária de Lisboa do tipo 1.

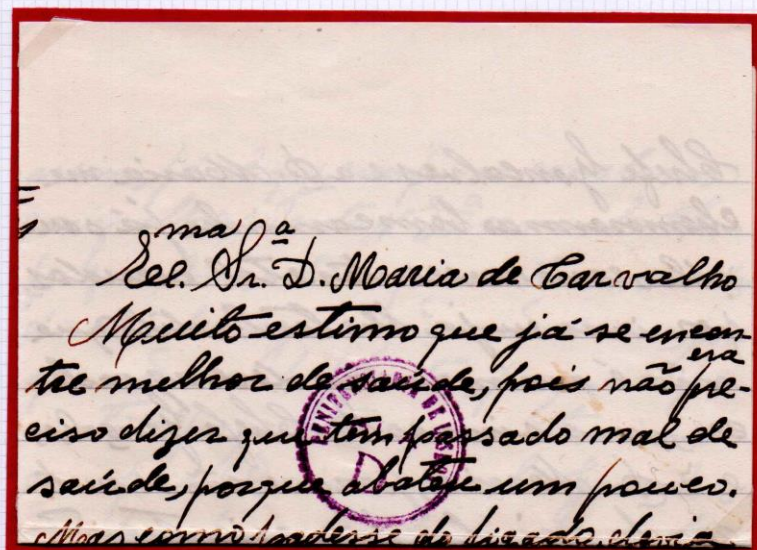


Bilhete-postal ilustrado remetido da Penitenciária de Lisboa em 28.12.1912. Marca de censura da Penitenciária de Lisboa do tipo 2.

1 NAS CADEIAS CIVIS
1.1 NO CONTINENTE
1.1.2 NA PENITENCIÁRIA DE LISBOA



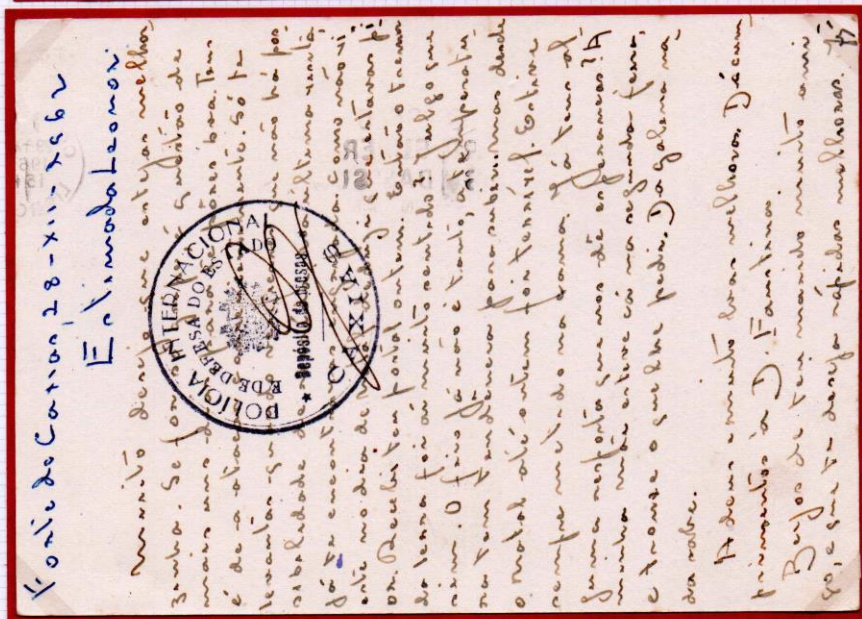
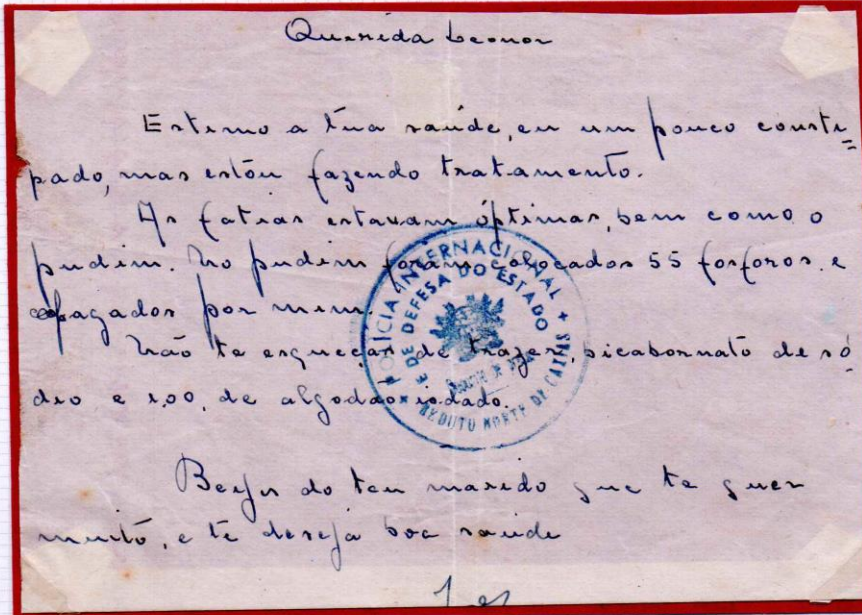
Carta remetida da Penitenciária de Lisboa para a Chamusca. Marca de censura da Penitenciária de Lisboa do tipo 3.



Interior de correspondência censurada com a marca de censura da Penitenciária de Lisboa do tipo 3 a.

1 NAS CADEIAS CIVIS
1.1 NO CONTINENTE
1.1.4 NA CADEIA DO FORTE DE CAXIAS

O Forte de Caxias foi iniciado em 1879, sendo concluído em 1886. Em 1901 recebeu o nome de Forte Rei Luís I. Em 1916 passou a ser utilizado como Estabelecimento prisional. Com a implantação do Estado Novo passou a ser utilizado como prisão política.

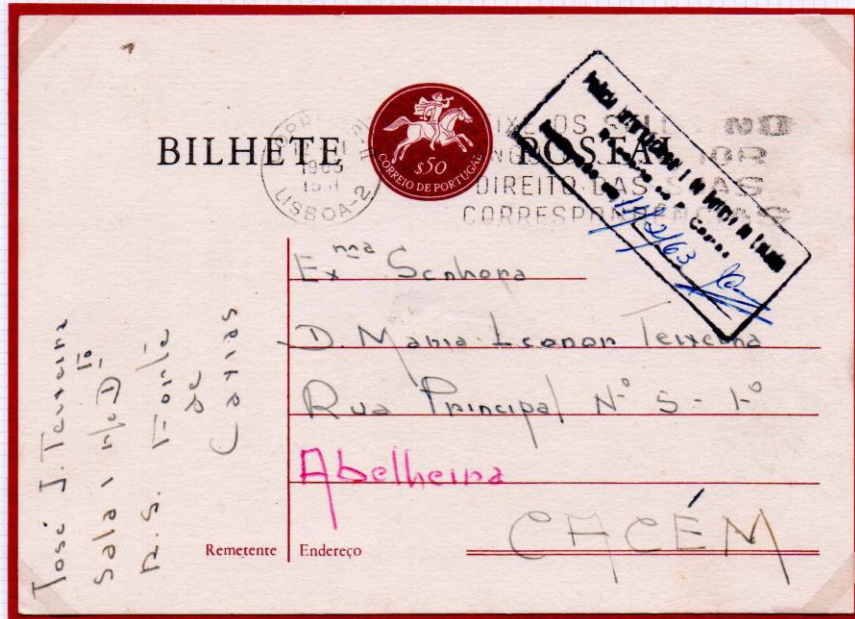


Inteiro-postal e interior de carta remetidos da prisão de Caxias em 28.11.1962 para a Abelheira no Cacém. Inteiros com a marca de censura do Forte de Caxias do tipo1 e 2.

1 NAS CADEIAS CIVIS
 1.1 NO CONTINENTE
 1.1.4 NA CADEIA DO FORTE DE CAXIAS

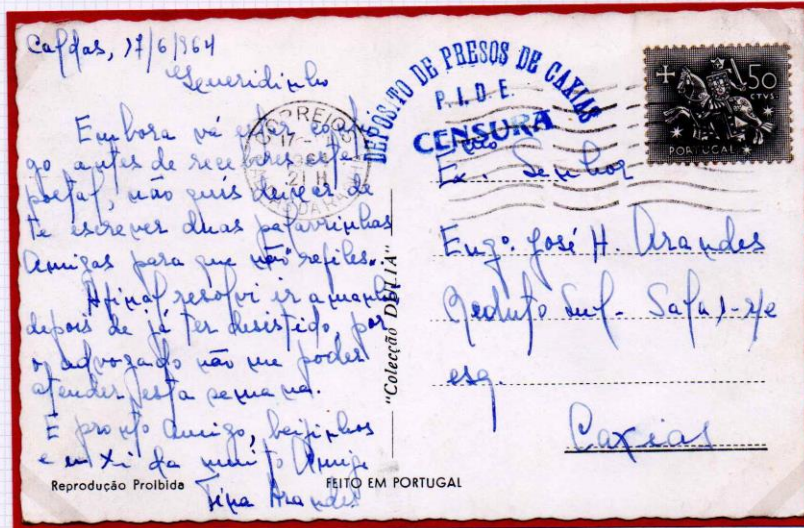


Inteiro-postal remetido do Reduto Norte do Forte de Caxias em 31.10.1962 para a Abelheira no Cacém. Marca de censura do Forte de Caxias do tipo 3.



Inteiro-postal remetido da prisão do Forte de Caxias em 11.02.1963 para a Abelheira no Cacém. Inteiro com a marca de censura do Forte de Caxias do tipo 3a.

1 NAS CADEIAS CIVIS
1.1 NO CONTINENTE
1.1.4 NA CADEIA DO FORTE DE CAXIAS



Bilhete-postal ilustrado remetido das Caldas da Rainha para o Reduto Sul do Forte de Caxias em 17.06.1964. Marca de censura do Forte de Caxias do tipo 4.



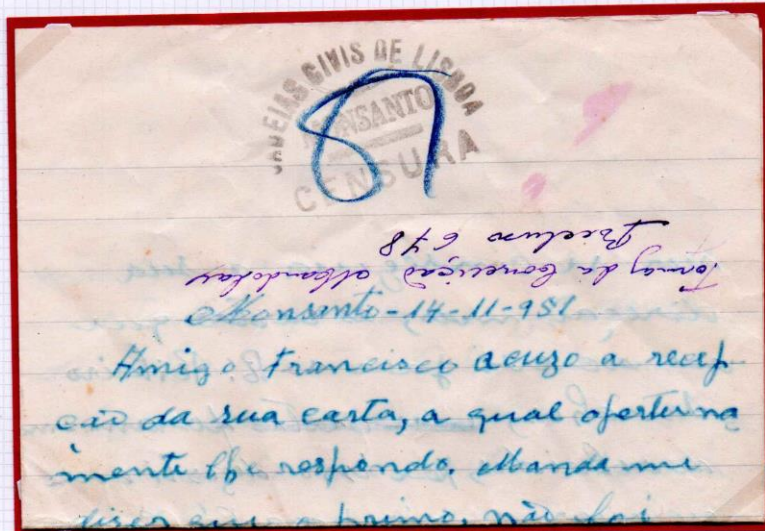
Bilhete-postal ilustrado de Castelões - Campo de Besteiros dirigido para a prisão do Forte de Caxias em 28.09.1970. Bilhete-postal com a marca de censura do Forte de Caxias do tipo 5.

1 NAS CADEIAS CIVIS
1.1 NO CONTINENTE
1.1.5 NO FORTE DE MONSANTO EM LISBOA

O Forte do Marquês de Sá da Bandeira, também conhecido como Forte de Monsanto foi concluído no final do sec. XIX. Após a sua desactivação militar após a I Grande Guerra passou a ser utilizado como Cadeia Civil.



Inteiro-postal remetido do Forte de Monsanto pelo preso Sr Artur Lopes Antunes para Lisboa em 10.07.1944. Marca de censura do Forte de Monsanto do tipo 1.

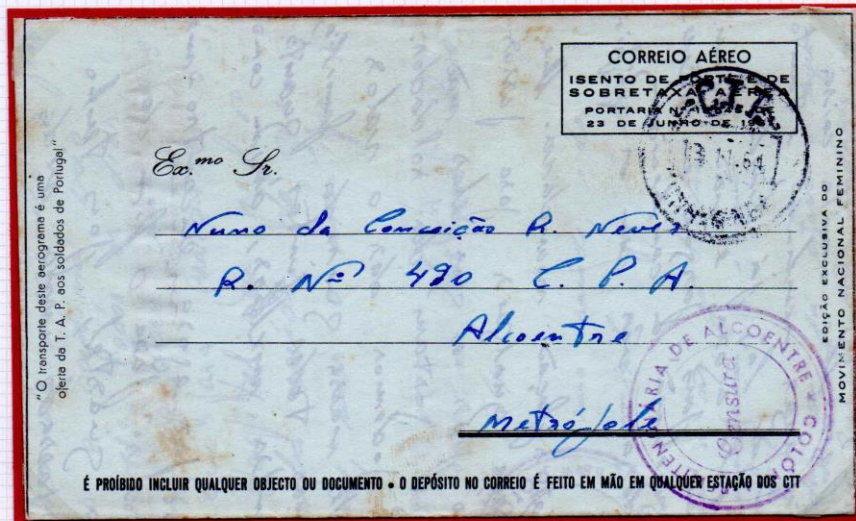


Interior de correspondência censurada com a marca censura do Forte de Monsanto do Tipo 2.

1 NAS CADEIAS CIVIS
1.1 NO CONTINENTE
1.1.6 NA COLÓNIA PENITENCIÁRIA DE ALCOENTRE

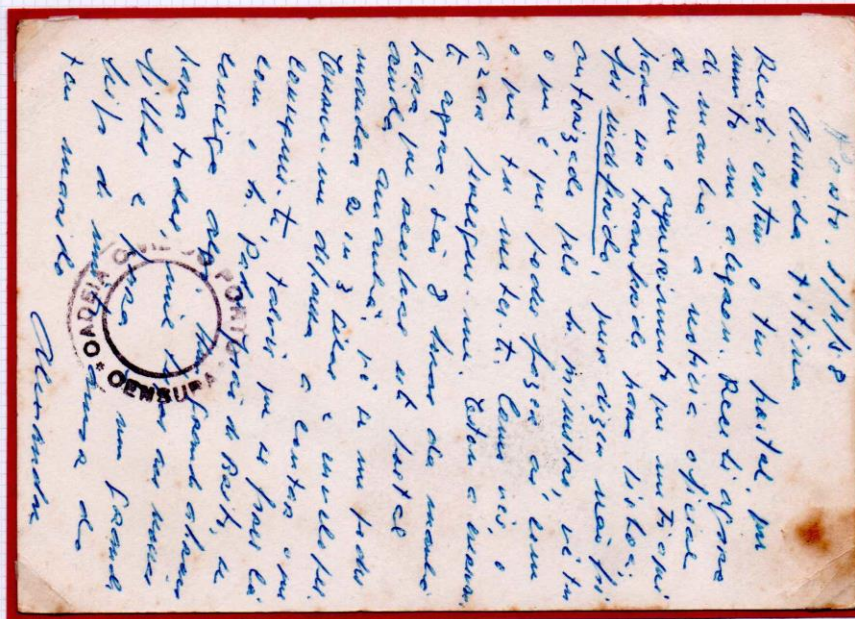


Bilhete-postal ilustrado remetido da Colónia Penitenciária de Alcoentre em 22.12.1960.
Marca de censura da Colónia Penitenciária de Alcoentre do tipo 1.



Aerograma Militar remetido do S.P.M. 1814 para a Colónia Penitenciária de Alcoentre.
Marca de censura da Colónia Penitenciária de Alcoentre do Tipo 2.

1 NAS CADEIAS CIVIS
 1.1 NO CONTINENTE
 1.1.7 NA CADEIA CIVIL DO PORTO



Inteiro-postal remetido da Cadeia Civil do Porto em 01.04.1958. Marca de censura da Cadeia Civil do Porto do tipo 1.

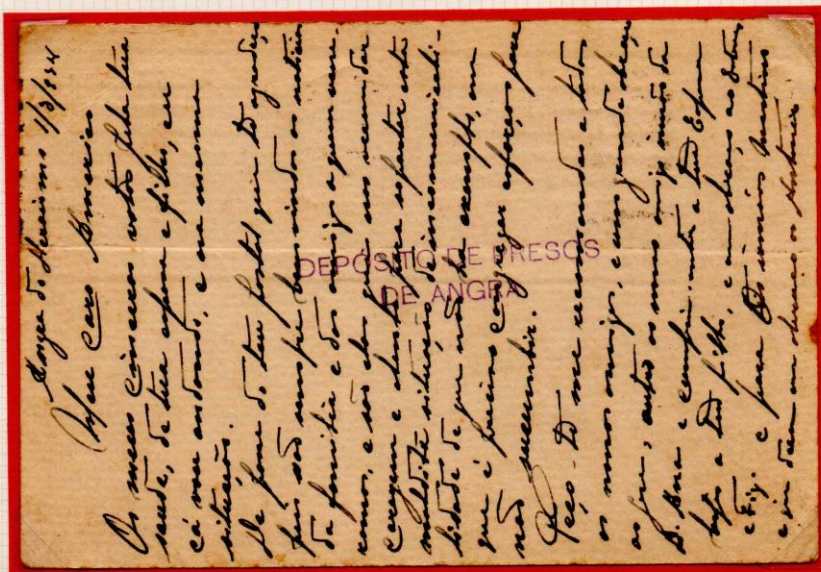


Fragmento remetido da Cadeia Civil do Porto para Lisboa. Marca de censura da Cadeia Civil do Porto do tipo 2.

1 NAS CADEIAS CIVIS

1.2 NOS AÇORES

1.2.1 NA FORTALEZA DE ANGRA DO HEROÍSMO



Inteiro-postal remetido da Fortaleza de Angra em 01.03.1934 para Lisboa. Marca de censura de recurso "DEPÓSITO DE PRESOS DE ANGRA" do tipo 1.



Bilhete-postal ilustrado remetido da Fortaleza de Angra em 31.10.1936 para Lisboa. Marca de censura de Recurso "DEPÓSITO DE PRESOS DE ANGRA" do tipo 1 a.

1 NAS CADEIAS CIVIS
 1.3 EM CABO VERDE
 1.3.1. NO CAMPO DE CONCENTRAÇÃO DO TARRAFAL DE S. NICOLAU



Bilhete-postal ilustrado remetido em 27 de Agosto de 1931 do Campo de Concentração de Presos Políticos (C.C.P.P.) pelo Capitão Urbano da Rocha Dantas. Este militar estava detido no Campo de Concentração do Tarrafal de S. Nicolau pela sua participação no levantamento militar da Madeira de 2 de Abril de 1931. Marca de censura do Campo de Concentração.



Inteiro-postal remetido em 23.12.1931 para a Figueira da Foz do Campo de Concentração de Presos Políticos (C.C.P.P.). Marca de censura do Campo de Concentração.

1 NAS CADEIAS CIVIS

1.3 EM CABO VERDE

1.3.1. NO CAMPO DE CONCENTRAÇÃO DO TARRAFAL DE S. NICOLAU



Carta remetida da ilha da Boavista para o preso político João do Carmo Miranda de Oliveira membro do movimento político "REVIRALHO" que participou nas tentativas de golpe contra a ditadura militar de 3 a 7 de Fevereiro de 1927 e 20 de Julho de 1928 que se encontrava detido no campo de concentração do Tarrafal de S. Nicolau. Censurada com cinta de fecho das correspondências do Campo de Concentração de Presos Políticos do Tarrafal de S. Nicolau.

1 NAS CADEIAS CIVIS
1.4 NO ESTADO PORTUGUÊS DA INDIA - GOA
1.4.1 NA FORTALEZA DA AGUADA

A Fortaleza da Aguada localiza-se no extremo sul da praia de Sinquelim, em Candolim, concelho de Bardez, distrito de Goa, no Estado de Goa. Integrava um vasto complexo fortificado, iniciado no sec. XVI pelos portugueses como primeira defesa da barra do rio Mandovi, acesso a Goa, Capital do Estado Português da Índia. A sua denominação deve-se a que era ao abrigo das suas muralhas que as embarcações faziam a "aguada", ou seja, obtinham o suprimento de água potável. A sua construção inicia-se em 1605, por determinação do Vice-Rei da Índia, D. Aires de Saldanha, sendo os trabalhos concluídos, no governo do Vice-Rei D. Rui Loureço de Távora em 1612. No sec. XX as dependências da antiga fortificação foram utilizadas como prisão em várias ocasiões. Para aprisionar os tripulantes alemães e austríacos dos barcos apresados nos portos do Estado da Índia e, mais tarde utilizada como prisão política pelo Governo do Estado Novo Português.



Carta remetida da fortaleza de Aguada em 25.12.1953 para Bombaim com marca de chegada a 01.01.1954. Marca de censura da Fortaleza de Aguada.